



Graça Costa Cabral
Objectos de Culto



Objectos de Culto

Os objectos de culto pertencem ao mundo das formas. Não deixando de ser aquilo que são, a eles se sobrepõe outra qualidade; a presença de outras dimensões invisíveis e subtis unificadoras do universo.

São objectos que assinalam a ligação entre o reconhecido e o mistério. Formas abertas para receber matéria transmutada ou formas fechadas, densas, pressupondo o segredo dentro, a essência do indizível, o divino velado. A persistência dessas formas ao longo dos séculos e civilizações faz-nos reconhecê-las quando vistas. Parece haver um vocabulário, uma linguagem específica que as faz aparecer, como se o processo fosse inverso, elas próprias condutoras da mão do homem.

Estas esculturas foram construídas como quem encontra, um exercício de meditação tendo presente um vocabulário formal significativo de noções do receber, do conter e também do movimento consequente, o oferecer. Se o primeiro movimento do homem é receber, dar é o primeiro movimento do Criador.

Estas esculturas não são objectos de culto em si, referem mais do que tudo o meu espanto dessa necessidade intrínseca ao homem de materializar, marcar um ponto de presença onde todo o universo criado e o seu Criador São.

GCC

Graça Costa Cabral

Objectos de Culto

Museu de Angra do Heroísmo | 2010

Nasceu em S. Miquel, Açores. Vive e trabalha em Lisboa.
Fundadora e Presidente do AR.CO.

Exposições Individuais

Museu de Angra do Heroísmo, Açores, 2010; Centro Cultural da Caloura, Açores, 2009; Galeria Arco 8, Açores, 2006; Museu de Santa Maria, Açores, 2004; Galeria Franco-Steggint, Açores, 2003; Galeria Giefarte, Lisboa, 2003; Museu de Angra do Heroísmo, Açores, 2001; Museu Carlos Machado, Açores, 2001; Galeria das Artes, Porto, 2001; Biblioteca Municipal Calouste Gulbenkian, Ponte de Sôr, 2000; Giefarte, Lisboa, 1999; Galeria Arco 8, Açores, 1998; Galeria EMI-Valentim de Carvalho, Lisboa, 1992; Galeria Monumental, Lisboa, 1989; Galeria Quadrum, Lisboa, 1987; Centro Cultural de S. Lourenço, Almasil, 1986; Galeria EMI-Valentim de Carvalho, Lisboa, 1985; Galeria Quadrum, Lisboa, 1984; Galeria Quadrum, Lisboa, 1983.

Altar Ilha

ferro e mármore, 80x300x100cm

Objecto de Culto 1

ferro e porcelana, 120x40x30cm

Objecto de Culto 2

ferro e porcelana, 130x40x30cm

Objecto de Culto 3

ferro e porcelana, 120x40x30cm

Objecto de Culto 4

ferro e porcelana, 130x40x30cm

Objecto de Culto 5

ferro e porcelana, 130x40x40cm

Representada em colecções privadas, instituições, museus e escultura pública

Exposições colectivas (selecção)

Pintura de escultores, Alcobaça, 2009; *Escultura de Afetos*, Alcobaça, 2006; Nacional Museum, Providence, USA, 2000; *Janela do atlântico*, Bermudas Nacional Galery, 1999; *Escultura Ibérica*, Caixa Geral dos Depósitos, Lisboa, 1994; *Orientations*, Fundação Akemi, Amagasaki, Japão, 1993; *Primeiro Encuentro Iberico de Escultura Actual*, Espanha, 1993; *Bienal Configura I*, Erfurt, Alemanha, 1991; *Escultura Portuguesa*, São Paulo Brasil, 1987; *Terceira Exposição de Artes Plásticas da Fundação Calouste Gulbenkian*, Lisboa, 1986; *Bienal de Artes Plásticas*, Palácio de Cristal, Porto, 1985; *Nascer e depois*, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1984; *Nova escultura em pedra*, itinerante Portugal, 1982.

Coordenação - **Helena Ormonde**

Execução - **Francisco Pedroso Lima**

Actividades educativas - **Ana Lúcia Almeida**

Produção - **Museu de Angra do Heroísmo**

Agradecimentos - **Ricardo Lalanda,**

Parque de Máquinas do Governo Regional dos Açores

REALIZAÇÃO



COLABORAÇÃO

